



O IMPACTO DO ESTUDO DA NEUROCIÊNCIA COGNITIVA NA EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM ESCOLAR

Fellipe Alves Soares ¹

André Matheus Carvalho Silva Leite ²

Isaque Martino de Assis Pereira e Silva ³

Paulo Augusto de Melo Brasil ⁴

Thatiane Marques da Silva ⁵

Juliana Evangelista Bezerril ⁶

O ambiente escolar é hoje a principal forma de adquirir conhecimento base para que o aluno possa ingressar em uma universidade e posteriormente tornar-se um profissional de sucesso. Nesse ambiente, ainda são bem presentes métodos ultrapassados de ensino, nos quais consistem na explicação do conteúdo por parte do docente e absorção por parte do aluno. O processo de aprendizagem envolve situações muito mais amplas do que simplesmente passar uma informação ao cérebro, afinal este é repleto de dinamicidade e não pode ser visto como mero depósito de informações. De acordo com Sosa *et al*, promover tarefas que propiciem um estudo dinâmico e satisfatório, pode provocar estímulos positivos na atividade sináptica do estudante, trazendo um olhar panorâmico quando relacionado às práticas didáticas em sala de aula. Aprender engloba várias ações conjuntas, como assimilar novas informações, armazená-las e ainda lidar de forma eficaz com o conhecimento já ali presente. Sendo assim, o objetivo desse estudo é compreender como a neurociência é fundamental na tentativa de otimizar o aprendizado nesse ambiente, pois ela é capaz de descrever minuciosamente como o cérebro processa e absorve o conhecimento passado. Estudos nessa área indicam que o contexto e o ambiente exercem grande influência na assimilação eficaz do conteúdo. A atuação do professor desperta vários estímulos em seus alunos, estímulos esses que podem inferir na liberação de hormônios como o do entusiasmo e a vontade de aprender, porém o contrário também é verídico. A ausência desse tipo de informação por parte dos professores propicia que esses, atribuam de forma equivocada o seu insucesso no ensino a incapacidade dos

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros- Campus Trindade - UNIFIMES (email: fellipesoares15@gmail.com)

² Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros- Campus Trindade – UNIFIMES

³ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros- Campus Trindade – UNIFIMES

⁴ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros- Campus Trindade -UNIFIMES



alunos, deixando de lado sua responsabilidade no processo. Em compensação, propiciar a estes docentes a possibilidade de conhecer de forma aprofundada os mecanismos de assimilação do conhecimento no nosso cérebro possibilita que eles atuem de forma a neutralizar todos os possíveis distratores no ambiente, assim como faz com que busquem maneiras efetivas de o que se falar e como se falar, visando ensinar elementos desencadeadores de pensamentos e raciocínios específicos. Sendo assim, a fim de disseminar o estudo neurocientífico para os docentes, como forma de otimizar a aprendizagem dentro da sala de aula, se faz necessário que as instituições responsáveis pela formação desses profissionais, implantem esta área da ciência do saber, podendo vislumbrar também como consequência dessa ação, possíveis inovações na metodologia de ensino padrão, presente em quase todo o território brasileiro atualmente. Portanto, pode-se concluir que a neurociência é uma área fundamental para o aperfeiçoamento do ensino escolar, e por isso deve ser estudada mais a fundo, como visa incentivar este resumo científico.

Palavras chave: Neurociência. Aprendizagem. Conhecimento. Estímulos.